RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

CURSO MCD

Curso (s)	Mestrado em Ciências do Desporto
Ano Letivo	2018/19
Coordenador de Curso	Carolina Júlia Felix Vila-Chã
Data	

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 - CURSO

Mestrado em Ciências do Desporto

1.2 - ANO LETIVO

2018/19

1.3 - Nº DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO

12

1.4 - Nº DE ESTUDANTES QUE CONCLUIRAM O CURSO

6

1.5 - Nº DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES INSCRITOS
2018/19	37

No ano letivo de 2018-2019, apenas funcionou a especialidade de Desportos de Academia, por não ter havido candidatos à especialidade de Treino Desportivo. No primeiro ano do curso ingressaram 12 estudantes e houve uma estudante que se matriculou a unidades curriculares isoladas, num total de 30 ECTS. No segundo ano matricularam-se 24 estudantes (19 na especialidade de Desportos de Academia e 5 da especialidade de Treino Desportivo). Ainda referente ao segundo ano, dos 12 inscritos, 9 usufruíram de uma extensão de prazo de 6 meses, estando identificados nos serviços académicos como tendo uma 2ª matrícula no 2º ano.

1.6 – DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Aconselhamento e Treino Psicológico	15
Adaptação Funcional ao Exercício	13,18
Biomecânica do Exercício	12
Indoor Cycling	14,7
Intervenção Pedagógica	15,36
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto	14,45

1 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Aqua Fitness	12,3
Atividade Física e Doenças Crónicas	13,1
Cross-training e Treino Funcional	13
Metodologia das Atividades de Grupo	14,2
Seminários	15,09
Treino Personalizado	15,1

1.7 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

1 ANO; 1 SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Aconselhamento e Treino Psicológico	12	83,33%	100%	83,33%
Adaptação Funcional ao Exercício	12	83,33%	100%	83,33%
Biomecânica do Exercício	12	83,33%	100%	83,33%
Indoor Cycling	12	75%	100%	75%
Intervenção Pedagógica	12	83,33%	100%	83,33%
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto	12	83,33%	100%	83,33%

1 ANO; 2 SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Aqua Fitness	12	83,33%	100%	83,33%
Atividade Física e Doenças Crónicas	12	83,33%	100%	83,33%
Cross-training e Treino Funcional	12	83,33%	100%	83,33%
Metodologia das Atividades de Grupo	12	83,33%	100%	83,33%
Seminários	12	83,33%	100%	83,33%
Treino Personalizado	12	83,33%	100%	83,33%

1.8 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE	Nº DE ESTUDANTES
INCOMING	0
OUTGOING	0

1.9 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
0	0	7	1	8

2 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

2.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES:

TIPO DE ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TITULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
Visita de Estudo	Visita de Estudo - Modelos Organizacionais na área do Fitness	3 de maio de 2019	Dr. Bruno Martins (Knock-Out) Mestre Juvenal Fernandes (Box CrossFit Aveiro)
Fórum	I fórum de empregabilidade no desporto	22 de maio de 2019	Vários oradores com experiência profissional de relvo na área do treino desportivo e da atividade física e saúde
Curso intensivo	Formação *crosstraining*| IPG 2019	31 de maio, 1 e 7 de junho de 2019	Mestre Juvenal Fernandes
Worskshop	Avaliação isocinética no futebol. Da teoria à prática	5 de junho	Prof. Doutor Eduardo Oliveira
Seminário	Prescrição de exercícios físicos para tratamento de dor musculosquelética	14 de junho de 2019	Prof. Doutor Ulysses Ervilha (Universidade de São Paulo – Brasil)
Jornadas	Jornadas envelhe(ser)ativo	27 e 28 de junho de 2019	Vários oradores convidados especialistas na área

Incluir tantas as linhas quantas as necessárias para descrever todas as atividades relacionadas com o curso.

Para além das atividades acima identificadas, os estudantes do mestrado participaram em distintas atividades promovidas pela UTC de Desporto e Expressões e IPG. Destaca-se também a participação de estudantes de mestrado em congressos internacionais, através de apresentação de comunicações orais e em poster.

PARTICIPAÇÃO	CONGRESSO	DATA
1 estudante – apresentação poster	Congresso internacional CIDESD 2019	1 e 2 de fevereiro de 2019
3 estudantes – 1 apresentação oral 2 apresentações poster	8º Congresso Nacional de Biomecânica	15 e 16 de fevereiro de 2019
4 estudantes - apresentação oral	XV Seminário Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde (SIEFLAS)	14 a 19 de junho de 2019

2.2. REUNIÕES REALIZADAS COM OS ESTUDANTES

Durante o ano letivo de 2018 -2019 realizaram-se várias reuniões, destacando-se as seguintes:

Data da reunião	Assuntos tratados
11 de outubro de 2018	Reunião geral com os estudantes
23 de maio de 2019	Reunião de apresentação das linhas, temas de investigação e/ou locais de estágio
20 de junho de 2019	Reunião de esclarecimento de dúvidas sobre a inscrição nas áreas do 2º ano (estágio ou projeto de investigação)

Na primeira reunião, os estudantes foram esclarecidos sobre o funcionamento do mestrado no que concerne a horários, modelos de reposição de aulas e regulamento de avaliação em vigor na instituição. Procurou-se também esclarece-los sobre os objetivos e competências que se pretende que os estudantes alcancem no final do mestrado. Apresentou-se o corpo docente que lecionará no mestrado e discutiram-se as motivações que trouxeram os estudantes até ao curso. Pretendeu-se também, com esta reunião, incentivar os estudantes para este novo patamar de competências, esclarecendo-os sobre o volume de trabalho que este ciclo implica. Na reunião de 23 de maio de 2019 foram apresentados temas de investigação sugeridos pelos docentes que lecionaram neste curso, bem como os potenciais locais de estágio. Os estudantes foram esclarecidos sobre as suas dúvidas quanto ao funcionamento do 2º ano e debateram os seus temas de interesse com os docentes que participaram na reunião. A última reunião do ano letivo serviu para esclarecer os estudantes sobre a inscrição no 2º ano e sobre os documentos a preencher para propor projeto de investigação ou estágio profissionalizante. Fez-se também um balanço final do funcionamento do 1º ano de mestrado, tendo sido apontados aspetos positivos e aspetos as melhorar (serão apresentados na secção 4 deste documento). As reuniões com os docentes foram desenvolvidas no âmbito das reuniões de plenário da UTC DE, em que, para além dos docentes diretamente envolvidos no ciclo de estudos, outros docentes da área puderam dar o seu contributo para a melhoria do funcionamento do ciclo de estudos.

3 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS

Para melhorar alguns aspetos menos positivos do curso e reforçar os positivos, a escola e corpo docente apostam, constantemente, no reforço dos seguintes aspetos, considerados como fulcrais para o sucesso:

a) Fomento da comunicação entre os docentes das diferentes Unidades Curriculares, visando uma maior articulação entre as mesmas e uma adequação mais explícita ao âmbito do curso;

b) Reforço da utilização do LABMOV na componente de trabalho laboratorial/investigação num maior número de unidades curriculares;

c) Utilização de instrumentos de avaliação o mais adequados possível à especificidade de cada uma das unidades curriculares;

d) Manutenção atualizada da plataforma da escola, disponibilizando aos alunos materiais de estudo;

e) Realização de atividades extracurriculares e visitas de estudo, dentro dos diversos interesses e motivações dos alunos do curso;

f) Ligação estreita entre os alunos e a comunidade envolvente, através da participação em programas de atividade física, ações de rastreio e avaliação da aptidão física direcionadas para populações especiais;

g) Reforço dos conteúdos abordados nas aulas e durante os tempos de tutoria/atendimento aos estudantes para um melhor seguimento do processo de avaliação e orientação do estudo;

h) Solicitação, sempre que necessário, de manutenção do material didático e desportivo, espaços desportivos, bem como um melhor apetrechamento do Laboratório;

i) Manutenção da disponibilidade e permanente acompanhamento dos estudantes, orientando-os e cooperando na resolução das suas diferentes solicitações;

j) Acompanhamento dos estudantes do 2º ano, mantendo sempre disponibilidade para os ajudar na resolução das diversas tarefas associadas ao estágio ou ao projeto de investigação.

4- AFERIÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO E DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR

No seguimento de reuniões efetuadas com docentes e alunos do curso, no âmbito da garantia da qualidade do ensino nesta Unidade Orgânica do Instituto Politécnico da Guarda, considera-se que os seguintes aspetos contribuíram para o bom funcionamento do mestrado em Ciências do Desporto:

- A interação e proximidade tida com os docentes ao longo do processo ensino-aprendizagem;
- As práticas laboratoriais realizadas no Laboratório de Rendimento Desportivo, Exercício Físico e Saúde do IPG (LABMOV) no âmbito de UCs do 1º semestre;
- A realização de atividades extracurriculares, nomeadamente visita de estudos, seminários e jornadas, em linha com a formação especializada dos estudantes deste ciclo de estudos;
- A participação de estudantes em projetos de investigação e de intervenção na área da atividade física e saúde, em estreita articulação com UC do curso;
- A participação crescente de estudantes deste ciclo de estudos em congressos internacionais, mediante apresentação de comunicações em formato poster e oral;
- O esforço realizado na articulação de conteúdos programáticos pelos docentes do ciclo de estudos;
- A participação de docentes em congressos internacionais, bem como a publicação de artigos científicos nas áreas fundamentais do ciclo de estudos.

Importa contudo referir que, dos contactos presenciais realizados com os estudantes, foram indicados aspetos menos positivos que necessitam de melhoria, nomeadamente:

- A necessidade de uma melhor distribuição das horas de trabalho ao longo dos semestres, não se devendo concentrar excessivamente no final destes;
- O desequilíbrio entre as UC do 1º e 2º semestre relativamente à sua natureza (1º semestre continua a ser considerado bastante teórico);

- Necessidade de se repensar o funcionamento e conteúdos de algumas UC (alguma repetição de conteúdos já lecionados na licenciatura);
- Maior acompanhamento dos estudantes do 2º ano na realização dos seus projetos de investigação ou estágios profissionalizantes.

Por outro lado, alguns docentes apontam como fator menos positivo a lacuna de conhecimentos e competências fundamentais dos estudantes para um bom funcionamento das UC que lecionam.

Relativamente às taxas de sucesso/insucesso, verificou-se que em todas as UC a taxa de aprovação/avaliados foi de 100%, enquanto que a taxa de aprovação/inscritos foi de 83,3%. Esta última taxa reflete a desistência de dois estudantes, um por motivos de saúde e o outro por ter iniciado um novo emprego que não era compatível com o horário de mestrado. No que concerne às classificações alcançadas pelos estudantes, e à semelhança de anos anteriores, estas oscilaram entre 12 e 15,36 valores.

Por fim, importa referir que, do total de estudantes inscritos apenas um completou o questionário referente a duas Unidades Curriculares (Biomecânica do Exercício Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto, pelo que não foi possível apresentar uma análise mais detalhada por UC.

5 - IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E AÇÕES DE MELHORIA A ADOTAR

5.1 - IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS A MELHORAR

a) Incrementar a coordenação entre docentes do ciclo de estudos para melhor distribuir a carga de trabalho dos estudantes ao longo dos semestres.
b) Otimizar e coordenar os conteúdos programáticos de algumas UC;
c) Consolidar o acompanhamento dos estudantes do 2 ºano;
d) Aumentar a participação dos estudantes na realização dos questionários disponibilizados na plataforma Sigarra sobre o funcionamento das UC e respetivos docentes.

5.2 - CLARIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO E APURAMENTO DAS CAUSAS

Relativamente às alíneas a), b) e c) da secção anterior, a elevada sobrecarga letiva dos docentes que lecionam neste ciclo de estudos tem dificultado a implementação de medidas

que contribuam para a melhoria da articulação entre docentes. Por último, o baixo número de respostas aos questionários é justificado pela mudança de plataforma durante o período em análise, não havendo tempo de adaptação à nova situação por parte dos estudantes.

4.3 - PLANOS DE AÇÕES

Não existem planos de ação a aplicar.